

Plano de Formação

Agrupamento de Escolas
Professor António da Natividade

Mesão Frio



Biénio

2018 – 2020

AEPAN

“A educação na (re)construção
de um futuro melhor!”

“Se os teus projetos forem para um ano, semeia o grão.

Se forem para dez anos, planta uma árvore.

Se forem para cem anos, educa o teu povo.”

(Provérbio chinês)

Índice

Introdução	3
Enquadramento	3
Siglas	7
Formação para Docentes	9
Formação para Pessoal Não Docente	16
Formação para Discentes	18
Formação Pais/Encarregados de Educação	30
Áreas de Intervenção/Problemas	32
Propostas de Formação	32
Efeitos a produzir	33
Critérios de seleção dos Formandos	33

Introdução

"É na escola que deve assentar todo o processo de criação, organização e desenvolvimento da FORMACAO CONTÍNUA DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE do Agrupamento. Compete, portanto, aos órgãos de gestão, em articulação com os órgãos pedagógicos, assumirem a responsabilidade das iniciativas destinadas a criar, organizar e desenvolver a formação, bem como de todas as decisões que visem adequá-la às necessidades do Agrupamento e da escolas que o integram, no quadro do seu Projeto Educativo, do seu Plano Anual de Atividades e do seu Plano de Desenvolvimento do Currículo".

O plano de formação, respeitante ao biénio 2018-2020, pretende dar resposta às necessidades formativas dos profissionais intervenientes nas diversas áreas de funcionamento da escola, promovendo o seu desenvolvimento profissional e pessoal. Algumas ações presentes neste plano são também dirigidas aos alunos, pais e encarregados de educação/famílias.

As temáticas a desenvolver relacionam-se com o abandono e o insucesso escolar, a indisciplina em contexto escolar, a promoção de estratégias e metodologias para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, o melhoramento da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Enquadramento

A preparação, organização e elaboração do plano de formação, contemplando a definição das áreas de intervenção prioritárias deste Agrupamento de Escolas fundamenta-se no seguinte enquadramento legal:

Com efeito, nos termos do Decreto - Lei nº 137/2012 de 2 de julho, relativo ao Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da

educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, o conselho pedagógico "... é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento de escolas, nomeadamente nos domínios pedagógico - didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e continua do pessoal docente. (art.º 31º)".

Por isso, compete a este Conselho, entre outras funções, "elaborar e aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente" (alínea d) do art.º 33.º).

Compete ao diretor, ouvido o conselho pedagógico "aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal não docente, ouvido também, no último caso, o município. (alínea b, ponto 2, art.º 20º)".

Acresce porem que, em conformidade com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro relativamente ao Estatuto da Carreira Docente, a formação mantém-se como um direito (e um dever), devendo o docente, de acordo com as alíneas d) e e) do art.º 10.º, "atualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos, capacidades e competências, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, de desenvolvimento pessoal e profissional e de aperfeiçoamento do seu desempenho" (alínea d) e, ainda, "participar de forma empenhada nas várias modalidades de formação que frequente, designadamente nas promovidas pela Administração, e usar as competências adquiridas na sua prática profissional" (alínea e)).

Por isso, em conformidade com o n.º 2 do Artigo 15.º, "a formação contínua deve ser planeada de forma a promover o desenvolvimento das competências profissionais do docente".

Com efeito, a formação contínua está, assim, relacionada com a avaliação de desempenho (Decreto regulamentar n.º 26/2012 de 21 de fevereiro) e de acordo com o ECD, esta, deve "Identificar as necessidades de formação do pessoal docente" (alínea c) do n.º 3 do art.º 40), e concretizar-se nas seguintes dimensões (n.º 2 do art.º 42):

- a) Científica e pedagógica;
- b) Participação na escola e relação com a comunidade escolar;
- c) Formação contínua e desenvolvimento profissional.

Nestes termos, e nos termos definidos "

Nos termos do Decreto-Lei nº 22/2014 de 11 de fevereiro, para efeitos de preenchimento dos requisitos previstos para a avaliação do desempenho e para a progressão na carreira dos docentes em exercício efetivo de funções em estabelecimentos de ensino não superior previstos no ECD, exige-se que a componente da formação contínua iniciada em, pelo menos, 50% na dimensão científica e pedagógica e que, pelo menos, quatro quintos da formação sejam acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.

É nesta conformidade, e na observância do referido enquadramento legal, que a organização da formação deste Agrupamento, plasmada no presente plano, teve em conta os seguintes aspetos:

1.º As propostas das diversas Estruturas de Orientação Educativa e Supervisão Pedagógica, nomeadamente os Departamentos Curriculares, Conselho de Docentes e Coordenações de Ciclo;

2.º A análise das mesmas em sede de Conselho Pedagógico, mediante a verificação do seu enquadramento no Projeto Educativo, no Plano de Atividades e nas necessidades de formação identificadas;

3.º Para além disso, considerando e dando ênfase às ações de formação contínua que incidam sobre conteúdos de natureza científico-didática com estreita ligação à matéria curricular que os docentes lecionam;

4.º A Elaboração de uma proposta/plano de formação, em sede do mesmo Conselho, em articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila Real.

Em síntese, o presente plano de formação deverá assegurar a valorização das práticas pedagógicas dos educadores e dos professores, deverá garantir uma formação de qualidade, com especial destaque para as modalidades formativas que possam dar o devido relevo a uma formação centrada no agrupamento, nos problemas existentes e nos

projetos em desenvolvimento, deverá ser, sobretudo, ainda, o reflexo do envolvimento e participação de todos os agentes educativos.

Processualmente, a elaboração do plano de formação, observou os seguintes procedimentos e indicadores:

1.º Diagnóstico das necessidades de formação, nomeadamente as que radicam no projeto de autoformação dos docentes, e, sobretudo, as que resultam das necessidades do Agrupamento na resolução dos problemas identificados como prioritários.

2.º Reuniões do Conselho Pedagógico para reflexão e análise das diferentes propostas emanadas pelas diferentes estruturas de orientação educativa, com vista a sistematização, planificação e elaboração do presente Plano de Formação.

3.º Indicadores resultantes das avaliações e análises efetuadas aos resultados escolares, ao processo de formação e de educação desenvolvido, a organização e funcionamento da escola e estruturas de orientação educativa e coordenação pedagógica.

Da conjugação dos diferentes aspetos organizacionais e individuais, em reunião de Conselho Pedagógico realizada em 25 de outubro de 2017 procedeu-se à sistematização e aprovação do presente Plano de Formação do Pessoal Docente e Não Docente (este aprovado pela Diretora na mesma data), Discente, Pais/Encarregados de Educação e Famílias incidindo, nomeadamente, sobre:

Pessoal Docente:

- a) Ciências de especialidade que constituam matéria curricular nos vários níveis de educação e ensino a que se reportam os diplomas que regulamentam esta matéria;
- b) Ciências da educação;
- c) Prática e investigação pedagógica e didática nos diferentes domínios da docência;
- d) Formação pessoal, deontológica e sociocultural.
- e) Saúde da Criança/jovem;
- f) Lidar com a indisciplina e violência;

g) Primeiros socorros

Pessoal Não Docente:

- a) Segurança, Saúde e Higiene no trabalho;
- b) Dinâmicas de grupo;
- c) Organização e trabalho dos Serviços Administrativos.
- d) Gestão de Conflitos e de Tempo
- e) Indisciplina
- f) Saúde da Criança/jovem;

Pessoal Docente

- a) Indisciplina
- b) Literacias digitais
- c) Desporto
- d) Bullying

Pais/Encarregados de Educação e Famílias

- a) Indisciplina
- b) Literacias digitais
- c) Bullying

Para além disso, indica os resultados/efeitos/mudanças nas práticas a alcançar com a sua execução, bem como, ainda, tanto quanto possível, as modalidades de formação: curso/módulo de formação, oficina de formação, projeto, círculo de estudos e seminário.

Siglas

CFAEVR – Centro de formação da associação de escolas de Vila Real
DCENT – Departamento das ciências exatas e da natureza e tecnologias
DCHS - Departamento das ciências humanas e sociais
DE – Departamento de expressões
DL – Departamento de línguas

D1.ºCEB – Departamento 1º ciclo do ensino básico
DEPE – Departamento da educação pré-escolar
DT – Diretor de turma
BE – Biblioteca escolar
PES – Projeto Educação para a saúde
SPO – Serviço de Psicologia e orientação
UCC – Unidade de cuidados continuados
APAV – Associação portuguesa de apoio à vítima
IPJ – Instituto português da juventude
CEB – Ciclo do ensino básico
ES – Ensino secundário
EE – Encarregados de educação
APEE – Associação de pais e encarregados de educação
EE – Encarregados de educação
PEE – Pais e encarregados de educação
CMMF – Câmara municipal de Mesão Frio

1. Formação para docentes
1.1. Formação acreditada

Calendarização	Designação da ação Tipo de Formação	Objetivos	Descrição da ação	Recursos humanos/ Formadores	Público alvo	Nº de horas de formação
	Avaliação discente no âmbito da Articulação e Flexibilidade Curricular (AFC)	- Desenvolver competências no âmbito da avaliação discente e da Articulação e Flexibilidade Curricular; -(Re)definir os critérios de avaliação discente.	No final da formação realiza-se um inquérito de satisfação com recurso ao formulário google. Os materiais da formação são disponibilizados a todos os professores.	Plano de capacitação de professores - TEIP- integrado no PPM_TEIP-V2	Preferencialmente os professores das equipas educativas envolvidos na AFC realizam formação, de acordo com as necessidades para o desenvolvimento do projeto.	
	Educação inclusiva (Decreto Lei n.º 54 de 6/7)	-Desenvolver competências no âmbito da tutoria	Os professores realizam formação, de acordo com as necessidades relacionadas com a distribuição de serviço. No final da formação realiza-se um inquérito de satisfação com recurso ao formulário google. Os materiais da formação são disponibilizados a todos os professores.	Plano de capacitação de professores - TEIP- integrado no PPM_TEIP-V2	Docentes	

janeiro	Tutorias	-Desenvolver competências no âmbito da tutoria; -Implementar um projeto de tutorias interpares (alunos)	No final da formação realiza-se um inquérito de satisfação com recurso ao formulário google. Os materiais da formação são disponibilizados a todos os professores.	Plano de capacitação de professores - TEIP- integrado no PPM_TEIP-V2	Preferencialmente os professores da equipa de tutores realizam formação, de acordo com as necessidades para o desenvolvimento do projeto.	
	Ferramentas web	-Apoiar o desenvolvimento da Articulação e flexibilidade curricular; - Apoiar a mudança das práticas de ensino aprendizagem no sentido das tendências na educação; -Partilhar as ferramentas	Os professores realizam a formação e implementam ferramentas web no processo ensino aprendizagem. Partilham essas ferramentas no respetivo departamento curricular.	Plano de capacitação de professores - TEIP- integrado no PPM_TEIP-V2	Docentes	

1.2. Formação não acreditada

Calendarização	Designação da ação	Objetivos	Descrição da ação	Recursos humanos	Público alvo	Nº de horas de formação
16 outubro	Ação de Formação: "Utilizadores da BE"	-Promover o conhecimento organizacional da BE; -Divulgar os recursos; -Divulgar os ambientes digitais e projetos; -Divulgar as oportunidades de colaboração	Visita Guiada à BE; -Identificação das zonas funcionais; -Divulgação de recursos/documentos/ambientes	BE	DEPE D1º CEB DL DCENT DCHS DE	1 h

		com a BE; -Divulgar os documentos orientadores para a elaboração de trabalhos escritos.	digitais; -Integração da formação nas reuniões de departamento do mês; - Preenchimento do documento “Oportunidades de colaboração com a BE”			
16 de outubro 23 de outubro	Sala do Futuro-ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, em contexto escolar	-Sensibilizar os docentes para as vantagens da utilização da sala do futuro. --Sensibilizar os docentes para a utilização das novas tecnologias.	Sala do Futuro-ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, em contexto escolar	Duarte Ferreira	Professores do 1.º, 2.º, 3.º ciclo e secundário	16 de outubro 23 de outubro
Durante o ano letivo	Ações de Formação para Docentes	Melhorar as práticas educativas, no que respeita à aprendizagem e à mudança de comportamentos de alunos. -Promover competências nos assistentes operacionais em áreas pertinentes para o desempenho das suas funções.		SPO	Docentes	
13 novembro	Ação de formação: Educação Inclusiva	-Capacitar os docentes para a implementação do enquadramento legal da educação inclusiva; -Conhecer os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa	PID	DE EMAEI Formador	Docentes	
Outubro	Ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, arquitetura da sala de		3 Ações de Capacitação	PIICIE	Professores	

Medida 1	aula do futuro – papel do aluno, professor e pai.					
Novembro Medida 4	Bem-estar e saúde: Avaliação da aptidão física.		Ação de Capacitação	PIICIE	Professores	
Novembro Medida 1	Apresentação de vídeo e multimédia em fundo verde.		2 Ações de Capacitação	PIICIE	Professores	
Novembro Medida 1	Psicologia dos espaços, mobiliário e das cores no processo de aprendizagem: os catalisadores tecnológicos da aprendizagem.		4 Seminários	PIICIE	Professores	
13 de novembro Medida 2	Comunicação e assertividade.		Ação de Capacitação	PIICIE	Professores	
20 de novembro Medida 2	Igualdade de género.		Seminário	PIICIE	Comunidade	
27 de novembro Medida 2	Desenvolvimento de competências Sócio-Afetivas.		Ação de Capacitação	PIICIE	Professores	

Dezembro Medida 1	Aprendizagem colaborativa por projetos: o SAF – Desafios e oportunidades à aprendizagem.		4 Seminários	PIICIE	Professores	
Janeiro Medida 1	Cidadania digital e articulação curricular.		2 Ações de Capacitação	PIICIE	Professores	
8 de janeiro Medida 4	Exercício Físico: Riscos e benefícios, na saúde e na doença – Obesidade, asma, diabetes e oncologia.		Seminário	PIICIE	Professores	
15 de janeiro Medida 4	Prescrição de exercício físico: Cardiofitness.		Ação de Capacitação	PIICIE	Professores	
Fevereiro Medida 1	Aprendizagem ativa: o ensino digital, colaborativo e informal.		2 Seminários	PIICIE	Professores	
13 de fevereiro Medida 2	Igualdade de género.		Ação de Capacitação	PIICIE	Professores	
Março Medida 1	Ferramentas Google – que potencial?		2 Ações de Capacitação	PIICIE	Professores	

10 de março Medida 2	Inteligência emocional.		Seminário	PIICIE	Comunidade	
27 de março Medida 4	Performance corporativa e energização.		Ação de Capacitação	PIICIE	Professores	
Abril Medida 1	Partilha de recursos digitais e ferramentas online; ambientes de navegação seguros e experiências de realidade virtual e aumentada e de geo-localização.		4 Ações de Capacitação	PIICIE	Professores	
7 de abril Medida 4	Alimentação Saudável, fracionamento alimentar e qualidade de vida, rótulos: saiba comparar para saber comprar.		Seminário	PIICIE	Professores	
Maio Medida 4	Organização de rastreio de saúde: campanha de sensibilização de bem-estar e saúde comunitária.		3 Ações de Capacitação	PIICIE	Comunidade	
Maio	Motivar para atrair.		2 Seminários			

Medida 1				PIICIE	Professores	
Junho Medida 1	Recursos móveis para aprendizagem tecnológica: avaliação em tempo real.		2 Ações de Capacitação	PIICIE	Professores	
2 de junho Medida 3	Criação de instalação artística sobre a cultura e tradições locais.		Ação de Capacitação	PIICIE	Comunidade Escolar	
20 de junho Medida 2	Parentalidade.		Seminário	PIICIE	Comunidade	
Semana Erasmus Medida 3	Artesanato, gastronomia, cultura, climatologia e hidrologia.		Seminário	PIICIE	Professores	

2. Formação pessoal não docente

2.1. Formação não acreditada

Calendarização	Designação da ação	Objetivos	Descrição da ação	Recursos humanos	Público alvo	Nº de horas de formação
Durante o ano letivo	Ações de Formação para Pessoal não docente	-Melhorar as práticas educativas, no que respeita à aprendizagem e à mudança de comportamentos de alunos. -Promover competências nos assistentes operacionais em áreas pertinentes para o desempenho das suas funções.		SPO	Pessoal não docente	
13 de novembro Medida 2	Inclusão Educativa.		Ação de Capacitação	PIICIE	Assistentes Operacionais	
20 de novembro Medida 2	Igualdade de género.		Seminário	PIICIE	Comunidade	
4 de dezembro Medida 2	Comunicação e assertividade.		Ação de Capacitação	PIICIE	Assistentes Operacionais	
18 de dezembro Medida 4	Bem-estar e saúde: Avaliação da aptidão física.		Ação de Capacitação	PIICIE	Assistentes Operacionais	
19 de dezembro Medida 4	Alimentação Saudável, fracionamento alimentar e qualidade de vida, rótulos: saiba comparar para saber comprar.		Seminário	PIICIE	Assistentes Operacionais	

8 de janeiro Medida 4	Exercício Físico: Riscos e benefícios, na saúde e na doença – Obesidade, asma, diabetes e oncologia.		Seminário	PIICIE	Assistentes Operacionais	
10 de março Medida 2	Inteligência emocional.		Seminário	PIICIE	Comunidade	
27 de março Medida 4	Performance corporativa e energização.		Ação de Capacitação	PIICIE	Assistentes Operacionais	
Maio Medida 4	Organização de rastreio de saúde: campanha de sensibilização de bem-estar e saúde comunitária.		3 Ações de Capacitação	PIICIE	Comunidade	
2 de junho Medida 3	Criação de instalação artística sobre a cultura e tradições locais.		Ação de Capacitação	PIICIE	Comunidade Escolar	
5 de junho Medida 4	Prescrição de exercício físico: Cardiofitness.		Ação de Capacitação	PIICIE	Assistentes Operacionais	

20 de junho	Parentalidade.		Seminário	PIICIE	Comunidade	
Medida 2						

3. Formação para discentes

3.1. Formação não acreditada

Calendarização	Designação da ação	Objetivos	Descrição da ação	Recursos humanos	Público alvo	Nº de horas de formação
Ao longo do 1º período	Formação de utilizadores da BE	-Educar para a utilização democrática da BE; -Formar utilizadores autónomos; - Introduzir/ consolidar a educação documental; -Promover o conhecimento organizacional da BE; -Divulgar os recursos; -Divulgar os ambientes digitais e projetos.	Visita Guiada à BE; -Identificação das zonas funcionais; -Identificação da organização dos documentos; -Aplicação de conhecimentos - quiz (Kahoot)	BE Professores titulares DT	Alunos do 1º, e 2º CEB	
Última semana de setembro	Ementa Saudável	- Promover a alimentação saudável - Informar sobre alimentação saudável - Promover hábitos de vida saudáveis	Ementa Saudável	UCC CEMF	Professora Titular Pais e Encarregados de Educação	

		- Prevenir e mudar comportamentos de risco		AP		
9 de outubro	Sessão Escolar Empreendedorismo- Empreendedor	-Encorajar os jovens a tornarem-se cidadãos ativos, participativos e responsáveis, mediante o desenvolvimento de uma ideia de projeto e reforçar os estímulos empreendedores e inovadores dos jovens, promovendo aprendizagens e contactos diretos com o meio envolvente. ---Contribuir para diminuir e prevenir o abandono escolar e estimular a fixação e conhecimento prático da realidade económica e social local, fomentando o desenvolvimento endógeno.	Sessão Escolar Empreendedorismo- Empreendedor	Coordenação de Projetos Empreendedor ro-CIMDouro	Alunos do 10.ºC e 11.º C	50 minutos
Ao longo do ano letivo	Orientação Profissional	-Sinalização de alunos que abandonaram e concluíram o sistema educativo no sentido de os orientar para qualificação ou integração profissional	Trabalhar competências pessoais sociais e profissionais, para se delinear a Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação Sinalização;	Psicóloga	Alunos que concluíram o ensino; Alunos em abandono escolar	

			orientação profissional			
23 outubro 13 novembro	Ação de Formação: Badminton	-Promover o gosto pela modalidade; -Promover o conhecimento das regras da modalidade; -Desenvolver o espírito de grupo.	PID	DE (professores de ed. física)	Alunos 2º, 3º CEB ES	
30 outubro 6 novembro	Ação de Formação: “Futsal”	-Promover o gosto pela modalidade. -Promover o conhecimento das regras da modalidade. -Desenvolver o espírito de grupo.	PID	DE (professores de ed. Física)	Alunos 2º, 3º CEB e ES.	
15 novembro	Dia Mundial do Não Fumador (16 novembro)	-Informar e dar conhecimento sobre os malefícios do tabaco; -Promover a saúde; -Prevenir e mudar comportamentos de risco; -Incentivar, envolver e promover a tomada de decisão em saúde	-Jogos sobre a prevenção do consumo do tabaco; -Elaboração de trabalhos.	PES UCC D1.º C	Alunos do 1º CEB (turmas do 4º ano	
13 e 14 novembro	Abordagem do tema: “Higiene Oral”	- Promover a saúde oral. - Prevenir doenças orais. - Sensibilizar para a prevenção, diagnóstico e tratamento.	Ação debate com apresentação de filme e dinâmicas de grupo	UCC PES	Alunos do 5.º ano	1 h
4 de dezembro	Abordagem do tema: “Hábitos de higiene pessoal”	-Promover hábitos de vida saudáveis; -Prevenir e mudar comportamentos de risco	- Ação debate e dinâmicas de grupo com apresentação de filmes e exploração de jogos.	PES UCC	Alunos do 6.ºano	1 h
Janeiro e ao longo do ano	PASSEzinho	-Promover e incentivar a aplicação do programa. -Informar sobre alimentação saudável. -Promover a alimentação saudável. -Promover a saúde.	- Aplicação do programa.	DEPE UCC PES	Alunos da educação Pré-escolar	1 h

Durante o 2º período	PAS ³ (Programa de Alimentação Saudável no 3º ano do 1º ciclo)	-Promover e incentivar a aplicação do programa. -Informar sobre alimentação saudável. -Promover a alimentação saudável. -Promover a saúde.	-Aplicação do programa	PES UCC D1.º	Alunos do 1º CEB (turmas do 3º ano)	1 h
Todo o mês de janeiro	EA1 (Educação Alimentar no 1º ciclo)	-Promover e incentivar a aplicação do programa. -Informar sobre alimentação saudável. -Promover a alimentação saudável. -Promover a saúde. - Promover hábitos saudáveis de vida.	-Aplicação do programa	D1.º C PES UCC	Alunos do 1º CEB (turmas do 1º, 2º e 4º anos)	1 h
20 de janeiro (a definir com a F.P.Râguebi)	Visita a uma equipa/clube de Râguebi ou Ação de formação	-Conhecer a realidade de uma equipa de Râguebi e do modo de treino da mesma; -Promover o gosto pela modalidade; -Aprofundar o conhecimento sobre a modalidade.	PID	Professores do Curso Tec Desporto do 11º C	Alunos do Curso Técnico de Desporto do 11º C	
9 fevereiro	Dia internacional da internet segura	-Promover a utilização segura da internet pelas pessoas, sobretudo pelas crianças.	Sessão de esclarecimento	D1.º C DCENT GNR/Escola Segura	Alunos do 1º CEB (turmas do 4º ano) 7.º e 8.º anos 10.º C 12.º B	
12 fevereiro	Ação de sensibilização “violência no namoro	Sensibilizar os alunos para esta problemática; -Prevenir e mudar comportamentos de risco	Realização da ação	CPCJ MP- Procuradoria do Juízo de família e Menores de Vila Real Escola Segura Autarquia	Alunos do 10º ano	

fevereiro	Abordagem do tema “Prevenção do consumo do tabaco”	-Informar e dar conhecimentos sobre os malefícios do tabaco. -Prevenir e mudar comportamentos de risco.	-Ação debate com apresentação de filme e dinâmicas de grupo	UCC PES Psicóloga	Alunos do 9.º ano	1 h
março	Abordagem do tema: “Métodos contraceptivos”	-Informar e dar conhecimentos sobre educação sexual. -Prevenir e mudar comportamentos de risco. -Prevenir a gravidez na adolescência.	Ação debate com apresentação de filme e dinâmicas de grupo	PES UCC Psicóloga CPCJ	Alunos do 7.º ano	1 h
20 março	“Prevenção do consumo do álcool”	-Informar sobre os malefícios do álcool; -Promover a saúde; -Promover a tomada de decisão em saúde; -Prevenir e mudar comportamentos de risco.	Jogos sobre a prevenção do consumo do álcool	PES UCC D1.º C CPCJ	Alunos do 1º CEB (turmas do 3º ano)	1 h
17 e 20 março	Abordagem do tema: “Prevenção do consumo do álcool”	-Informar e dar conhecimentos sobre os malefícios do álcool; -Prevenir e mudar comportamentos de risco	Ação debate com apresentação de filme e dinâmicas de grupo	PES UCC Psicóloga Animadora CPCJ	Alunos do 10.º ano	
12 março	Programa Cuida-te	-Promover hábitos de alimentação saudável. -Incentivar a manutenção do equilíbrio físico que promove também para o equilíbrio psicológico.	Iniciativa de complemento curricular no âmbito do PASSE de Alimentação Saudável em Saúde Escolar Teatro - debate sobre (Programa Alimentação: “O Corpo é que Paga”)	PES IPJ /Usina	10º anos 11º anos	1h
25 março	Ação de sensibilização “Crime Informático”	-Sensibilizar os alunos para esta problemática -Concretizar atividades que promovam o desenvolvimento do espírito de iniciativa, de	Realização da ação	CPCJ MP- Procuradoria do Juízo de	Alunos do 8º ano	

		organização, de autonomia e de convivência que contribuam para a educação cívica dos alunos como cidadãos responsáveis e intervenientes		Família e Menores Escola Segura Autarquia		
22 abril	Prevenção da violência sexual	-Informar sobre educação sexual; -Alertar sobre sinais de risco de violência sexual; -Promoção da saúde Prevenir e mudar comportamentos de risco; -Capacitar para a prevenção da violência sexual.	Teatro e jogos	UCC CEMF GNR APAV D1.º C	Pré-Escolar 1º ciclo	1h
Janeiro e ao longo do ano	PRESSE	-Informar sobre educação sexual. -Promover a saúde. -Promover a valorização do corpo e dos afetos. -Prevenir e mudar comportamentos de risco.	-Aplicação do programa.	D1.º C PES UCC	Alunos do 1º CEB	1 h
8 maio	Semana da Segurança Rodoviária	-Informar sobre segurança rodoviária; -Promover a saúde e a segurança; -Prevenir e mudar comportamentos de risco; -Incentivar e promover a tomada de decisão em saúde; -Prevenir acidentes em meio escolar.	Jogos Pedagógicos sobre Segurança Rodoviária; Elaboração de trabalhos Visita à Escola Fixa de Trânsito da Câmara Municipal de Vila Real	UCC DEPE Escola Segura	Pré-escolar	1h
9 maio	Semana da Segurança Rodoviária	-Informar sobre segurança rodoviária; -Promover a saúde e a segurança; -Prevenir e mudar comportamentos de risco.	Elaboração de trabalhos	UCC D1.º C DEPE Escola Segura	Alunos do 1º CEB (2º anos) Pré-escolar	1h

27 maio	Cuidados com o Sol e o Calor	-Informar sobre os cuidados a ter com o sol e o calor -Prevenir e mudar comportamentos de risco -Proteger a saúde -Promover hábitos saudáveis de vida -Incentivar e promover a tomada de decisão em saúde.	Atividades sobre os Cuidados com o Sol e o Calor Elaboração e distribuição de material informativo	UCC CEMF D1.º C	Alunos do 2º ano do 3º ano	1 h
20 e 27 maio	Cuidados a ter com o Sol e o Calor	-Informar e dar conhecimentos sobre os malefícios do sol; -Prevenir e mudar comportamentos de risco. -Proteger a saúde. -Promoção da Saúde.	Ação debate com apresentação de filmes e dinâmicas de grupo	PES UCC	Alunos do 5º ano	
13 de maio	A Importância da Lavagem das Mãos	-Informar sobre a importância da lavagem das mãos; -Promover a saúde; -Promover hábitos saudáveis de vida.	Jogos sobre a Lavagem das Mãos.	UCC PES D 1.º C	Alunos do 1.º CEB (turmas do 2º ano)	1 h
Ao longo do 2º e 3º períodos	Orientação Vocacional e Profissional	-Sensibilizar para novas oportunidades e novas formações; -Projetar os alunos face ao seu futuro escolar e /ou profissional; -Explorar interesses e atividades. -Preparar os alunos para a tomada de decisão.	-Sessão de esclarecimento; -Aplicação de testes de orientação vocacional e profissional -Visita ao Projeto “Inspiring Future” dos alunos do 12.º ano	SPO/DT	Alunos do 8.º ano, 9.º e 12.º anos	1 h
20, 22 e 29 abril	Abordagem do tema: “Gravidez na adolescência”	-Informar e dar conhecimentos sobre educação sexual. -Prevenir e mudar comportamentos de risco. -Prevenir a gravidez na adolescência.	Ação debate com apresentação de filme e dinâmicas de grupo.	PES UCC Psicóloga CPCJ	Alunos do 11.º ano	1 h
Novembro Medida 1	Psicologia dos espaços, mobiliário e das cores no processo de aprendizagem: os catalisadores		4 Seminários	PIICIE	Alunos	

	tecnológicos da aprendizagem.					
8 de novembro Medida 2	Igualdade de género.		Ação de Capacitação	PIICIE	Alunos do 2.º ciclo	
Novembro Medida 4	Bem-estar e saúde: Avaliação da aptidão física.		Ação de Capacitação	PIICIE	Alunos do Secundário	
19 de novembro Medida 3	Expressão dramática, animação teatral e sensibilidade estética e artística.		Ação de Capacitação	PIICIE	Alunos do 1º ciclo	
20 de novembro Medida 2	Igualdade de género.		Seminário	PIICIE	Comunidade	
27 de novembro Medida 4	Bem-estar e saúde: Avaliação da aptidão física.		Ação de Capacitação	PIICIE	Alunos do 1º ciclo	

Dezembro Medida 1	Ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, arquitetura da sala de aula do futuro – papel do aluno, professor e pai.		Ação de Capacitação	PIICIE	Alunos	
Dezembro Medida 1	Aprendizagem colaborativa por projetos: o SAF – Desafios e oportunidades à aprendizagem.		4 Seminários	PIICIE	Alunos	
10 de dezembro Medida 2	Desenvolvimento de competências Sócio-Afetivas (Mindfulness).		Ação de Capacitação	PIICIE	Alunos do 3º ciclo	
8 de janeiro Medida 4	Exercício Físico: Riscos e benefícios, na saúde e na doença – Obesidade, asma, diabetes e oncologia.		Seminário	PIICIE	Alunos do 3º ciclo	
21 de janeiro	Comunicação e assertividade.		Ação de Capacitação	PIICIE	Alunos do	

Medida 2					Secundário	
31 de janeiro Medida 4	Prescrição de exercício físico: Cardiofitness.		Ação de Capacitação	PIICIE	Alunos do Secundário	
10 de março Medida 2	Inteligência emocional.		Seminário	PIICIE	Comunidade	
17 de março Medida 3	Artesanato, gastronomia, cultura, climatologia e hidrologia.		Seminário	PIICIE	Alunos	
20 de março Medida 3	Processo de plantação de árvores e sensibilização ambiental da comunidade.		Ação de Capacitação	PIICIE	Alunos do 1º ciclo	
27 de março Medida 4	Performance corporativa e energização.		Ação de Capacitação	PIICIE	Alunos do Secundário	
27 de março Medida 4	Performance Corporativa e energização.		Ação de Capacitação	PIICIE	3º ciclo	

Abril Medida 1	Partilha de recursos digitais e ferramentas online; ambientes de navegação seguros e experiências de realidade virtual e aumentada e de geo-localização.		4 Ações de Capacitação	PIICIE	Alunos	
14 de abril Medida 3	Criação de produtos artísticos através de diferentes técnicas.		Ação de Capacitação	PIICIE	3º ciclo	
Maio Medida 4	Organização de rastreio de saúde: campanha de sensibilização de bem-estar e saúde comunitária.		3 Ações de Capacitação	PIICIE	Comunidade	
Junho Medida 1	Recursos móveis para aprendizagem tecnológica: avaliação em tempo real.		2 Ações de Capacitação	PIICIE	Alunos	
2 de junho Medida 3	Criação de instalação artística sobre a cultura e tradições locais.		Ação de Capacitação	PIICIE	Comunidade Escolar	

20 de junho Medida 2	Parentalidade.		Seminário	PIICIE	Comunidade
Ao longo do ano Medida 3	Criação de um livro de receitas gastronómicas regional e roteiros culturais.		Ação de Capacitação	PIICIE	Comunidade
Ao longo do ano Medida 2	Projeto artístico de fotografia e vídeo sobre inclusão educativa.		Ação de capacitação	PIICIE	Alunos do curso de Multimédia
Ao longo do ano Medida 4	2 Visita ao centro de alta competição ou a clubes desportivos.			PIICIE	Alunos do Secundário

4. Formação para pais/encarregados de educação

Calendarização	Designação da ação	Objetivos	Descrição da ação	Recursos humanos	Público alvo	Nº de horas de formação
Durante o ano letivo	Ações de Formação para Encarregados de Educação	-Melhorar as práticas educativas, no que respeita à aprendizagem e à mudança de comportamentos de alunos. -Promover competências nos assistentes operacionais em áreas pertinentes para o desempenho das suas funções.		SPO	Encarregados de Educação	
20 de novembro Medida 2	Igualdade de género.		Seminário	PIICIE	Comunidade	
9 de janeiro Medida 2	Desenvolvimento de competências Sócio-Afetivas (Mindfulness).		Ação de Capacitação	PIICIE	Encarregados de Educação	
10 de março Medida 2	Inteligência emocional.		Seminário	PIICIE	Comunidade	
26 de março Medida 2	Igualdade de género.		Ação de Capacitação	PIICIE	Encarregados de Educação	

Maio Medida 4	Organização de rastreio de saúde: campanha de sensibilização de bem-estar e saúde comunitária.		3 Ações de Capacitação	PIICIE	Comunidade	
2 de junho Medida 3	Criação de instalação artística sobre a cultura e tradições locais.		Ação de Capacitação	PIICIE	Comunidade Escolar	
20 de junho Medida 2	Parentalidade.		Seminário	PIICIE	Comunidade	

Nota: Algumas datas das ações do PIICIE estão sujeitas a alteração.

Áreas de Intervenção/Problemas

Em conformidade com o diagnóstico realizado e tendo em conta o conjunto de indicadores de medida considerados, nomeadamente os resultados das avaliações, interna e externa, efetuadas aos alunos, os relatórios de avaliação e de autoavaliação das diferentes estruturas de orientação educativa e supervisão pedagógica, a análise do contexto económico, social e cultural da área geográfica de implantação do Agrupamento e de proveniência dos alunos e suas famílias, foi possível identificar um conjunto de problemas globais da escola, nomeadamente problemas organizacionais, sociais, culturais e comportamentais, mas também um conjunto de problemas específicos das áreas curriculares, disciplinares e não disciplinares, que tutelam, por isso mais centrados na prática pedagógica e nos problemas de aprendizagem, todos eles, no entanto, com um denominador comum, o seu reflexo na globalidade do sucesso escolar dos alunos, influenciando-o negativamente, quer através das taxas de insucesso (sobretudo da avaliação externa), quer através do abandono escolar, quer, ainda, através dos problemas comportamentais e disciplinares.

Propostas de formação

Tendo em consideração o leque das problemáticas identificadas, as prioridades definidas e as linhas de atuação estabelecidas, elencam-se um conjunto de necessidades de formação, propostas pelas diferentes estruturas de orientação educativa e dos projetos e planos de melhoria em desenvolvimento que passam pela temática do insucesso escolar e da promoção de estratégias e metodologias para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem em sala de aula, pela temática da metodologia do trabalho de projeto, pela área da utilização das TIC nos processos de ensino aprendizagem, pela área da produção de materiais pedagógicos, dinamização e animação das Bibliotecas Escolares em articulação com o Plano Nacional de Leitura, pela temática das dificuldades de aprendizagem, na promoção, aquisição e desenvolvimento de saberes na área das metas curriculares de português, na educação para a cidadania, prevenção e combate ao *Bullying*, problemática dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, mas também pela necessidade de formação ao nível dos processos e procedimentos da avaliação discente.

Enfim um leque considerável de necessidades que, aparentemente, apontam para o denominador comum em todas estas propostas, o combate ao insucesso escolar através da

mobilização de pedagogias mais proactivas e atrativas para o aluno e o professor como fator de motivação e envolvimento, eficácia e eficiência.

Parece notório que o alheamento em relação à escola e à escolarização, a desvalorização da sua importância na formação e qualificação, e os défices de comportamento cívicos e atitudes de cidadania são os problemas mais comuns que condicionam as aprendizagens e, se assumem, como a prioridade mais premente a resolver.

Efeitos a produzir

Com este Plano de Formação pretende-se produzir a mudança de práticas e procedimentos, bem como a produção de materiais que sejam promotores de sucesso educativo.

- Utilização de metodologias ativas, proactivas e participativas, com recurso às TIC, no processo de ensino e aprendizagem;
- Partilha de experiências/ recursos/ saberes no seio da comunidade educativa;
- Valorização de uma prática avaliativa indutora de melhoria da qualidade dos processos educativos;
- Estimulação de estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras;
- Produção, utilização e avaliação de recursos educativos digitais potenciadores da construção do conhecimento;
- Mudança de práticas, com a integração de ferramentas de comunicação e interação à distância, no processo de ensino e aprendizagem;
- Promoção de momentos de reflexão decorrentes da prática letiva.

CrITÉrios de Seleção dos Formandos

A seleção dos formandos para a frequência de ações de formação acreditadas, de curta duração ou não acreditadas, a realizar no Agrupamento e dinamizadas por professores/técnicos especializados com competências e conhecimentos para o efeito, decorrerá de acordo com as prioridades que a seguir se estabelecem.

Pessoal Docente e Técnicos Especializados

- 1.º Educador, professor que se encontre a lecionar no Agrupamento, e se enquadre no público-alvo a que a ação se destina;
- 2.º Critérios específicos e/ou pré-requisitos indicados no descritivo da ação;
- 3.º Necessidade de formação específica para o exercício de funções docentes na escola/agrupamento a que pertence;
- 4.º Professores profissionalizados de outras escolas não pertencentes ao Agrupamento.

Pessoal Não docente

- 1º Assistente técnico ou operacional a exercer funções no agrupamento e que se enquadre no público- alvo a que se destina a ação;
- 2º Necessidade de formação específica para o exercício dos cargos desempenhados no agrupamento;
- 3º Ordem de entrada da inscrição na ação de formação.

Encarregados de educação e família

- 1º Ter pelo menos um educando a frequentar o Agrupamento e que se enquadre no público-alvo a que a ação se destina;
- 2º Ordem de entrada da inscrição na ação de formação.

Mesão Frio, 10 de dezembro de 2019

A Presidente do Conselho Pedagógico

(Aldina de Fátima Monteiro Pereira)